



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Departamento de Matemática



Plano de ensino
Semestre 2022-2

I. Identificação da disciplina

<i>Código</i>	<i>Nome da disciplina</i>	<i>Horas-aula semanais</i>		<i>Horas-aula semestrais</i>
MTM3582	Seminários II	<i>Teóricas: 4</i>	<i>Práticas: 0</i>	72

II. Professor(es) ministrante(s)

Licio Hernanes Bezerra

III. Pré-requisito(s)

MTM3412 – Laboratório de Matemática II

IV. Curso(s) para o(s) qual(is) a disciplina é oferecida

Matemática – Bacharelado, Matemática – Licenciatura.

V. Ementa

Palestras e/ou minicursos sobre os seguintes temas: políticas públicas e gestão da educação; diversidade de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional; educação especial; direitos educacionais de adolescentes e jovens; questões de ensino e didática da Matemática.

VI. Objetivos

Propiciar ao aluno a oportunidade de discutir diferentes temas relacionados à matemática e à profissão de educador, por meio de minicursos, palestras e oficinas, ministrados por professores, da UFSC e/ou de outras instituições, bem como por alunos egressos do curso de matemática ou também por outros membros da comunidade.

Observação: A disciplina Seminários II pode ser vista como uma disciplina integradora; foi idealizada para contemplar a integração teoria/prática e abrir espaço para discussão de teorias e métodos inovadores, bem como temas atuais relacionados com a Matemática, como a Educação Matemática, políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

O professor da disciplina pode promover visitas com a sua turma a colégios, laboratórios, ou outros espaços, dentro ou fora da Universidade, que sejam interessantes para promover a integração entre a teoria e a prática.

VII. Conteúdo programático

Esta disciplina está estruturada em forma de palestras e/ou seminários (sobre os temas que estão definidos na ementa) e participação de vários professores.

VIII. Metodologia de ensino e desenvolvimento do programa

As atividades pedagógicas serão desenvolvidas através da apresentação de palestras ou seminários (sobre os temas da ementa) por professores da UFSC, professores de outras instituições de ensino superior, alunos egressos dos cursos de Matemática e da Pós-Graduação em Matemática Pura e Aplicada da UFSC e os alunos da disciplina. A PCC (prática como componente curricular) será desenvolvida como forma de seminário.

IX. Metodologia de avaliação

O aluno será avaliado através de relatórios sobre cada palestra ministrada, que deverão ser feitos de maneira assíncrona e entregues ao longo do semestre, e pela apresentação de um seminário que será a atividade de PCC e que deverá ser realizado de maneira síncrona. Os relatórios terão peso 1 (um) e o seminário peso 2 (dois). A nota do aluno será a média ponderada dos relatórios e do seminário. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, além de frequência suficiente, média maior ou igual a 6,0.

X. Avaliação final

De acordo com o parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/Cun/97, o aluno com frequência suficiente e média das avaliações do semestre de 3,0 a 5,5 terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, abordando todo o conteúdo programático. Tal avaliação será feita com a entrega de um relatório que aborde todos os temas debatidos durante o semestre. A nota final desse aluno será calculada através da média aritmética entre a média das avaliações anteriores e a nota da nova avaliação.

XI. Cronograma teórico

O desenvolvimento do conteúdo seguirá a previsão de palestras e seminários ministrados por professores e alunos.

XII. Cronograma prático

Não se aplica.

XIII. Bibliografia básica

1. BARRETO, Andreia(Org); ARAÚJO,Leila(Org); PEREIRA,Maria Elisabete (Org). Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Rio de Janeiro: Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos, 2009. 263 p.
2. CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de; FAUSTINO, Rosângela Célia. Políticas públicas e gestão da educação no Brasil. Maringá: EDUEM, 2012. 317 p
3. MARQUEZINE, Maria Cristina; ALMEIDA, Maria Amélia; TANAKA, Eliza Dieko Oshiro. Avaliação em educação especial. Londrina: Eduel, 2003. 183p. (Perspectivas multidisciplinares em educação especial; 7)
4. TAHAN, Malba. Didática da matemática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, [196-]. 2 v. (Maravilhas da matemática).
5. BEZERRA, L. H., GIMENEZ, C. S. C. e BURIN, N. E.; Problemas, Sistematização e Representação, disponível em <https://mtm.grad.ufsc.br/livrosdigitais/>
6. GIMENEZ, C. S. C. e BURIN, N. E.; Resolução de Problemas, disponível em: <https://mtm.grad.ufsc.br/livrosdigitais/>
7. RPM, Revista do Professor de Matemática, disponível em <http://www.rpm.org.br/>

XIV. Bibliografia complementar

1. ARELARO, Lisete Regina Gomes; JACOMINI, Márcia Aparecida; KLEIN, Sylvie Bonifácio. O ensino fundamental de nove anos e o direito à educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 1 , p.35-51, jan. 2011.
2. CARVALHO, Sumaya Persona de. Os (des) caminhos da educação especial. Cadernos de Educação, v.4, n.1 , p. 90-95, jan. 2000.
3. D'AMORE, Bruno. Elementos de didática da matemática. 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2007. xxviii, 449 p.
4. FILICE, Renísia Cristina Garcia. Raça e classe na gestão da educação básica brasileira: a cultura na implementação de políticas públicas. Campinas: Autores Associados, 2011. xxiv, 339 p.
5. FUNDAÇÃO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Aspectos da educação especial em Santa Catarina: filosofia e ação. [Florianópolis]: [s. n.], 1979 (Florianópolis: IOESC) 99p.
6. GOUVEIA, Andréa Barbosa; PINTO, Jose Marcelino de Rezende; CORBUCCI, Paulo Roberto. Federalismo e políticas educacionais na efetivação do direito à educação no Brasil. Brasília, DF: IPEA, 2011. 228p.
7. JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA, Claudio Roberto. Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Mediação, 2009. 228p.
8. MOTTIN, E. Recursos didáticos-pedagógicos para o ensino da matemática. Perspectiva (Erechim), v. 28, n. 103 , p. 73-84., set. 2004.
9. RIZZI, Ester Gammardella; GONZALEZ, Marina; XIMENES, Salomão Barros. Direito humano à educação. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Plataforma DhESCA Brasil, São Paulo: Ação Educativa, 2011. 86 p. (Coleção Manual de Direitos Humanos; 7).
10. ROTH, Berenice Weissheimer. BRASIL Secretaria de Educação Especial. Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva : direito à diversidade. Brasília, DF: SEESP, 2006. 191 p.

Florianópolis, 21 de agosto de 2022.

Professor Licio Hernanes Bezerra
Coordenador da disciplina